



ESTADO DO CEARÁ

Secretaria da Cultura – SECULT

CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – COEPA. No dia 20 de junho de 2005, às 9h, no Salão de Eventos da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel - BPGMP, localizado na Av. Presidente Castelo Branco, 255 - Centro, em Fortaleza-Ce, foi realizada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - COEPA, que teve como pauta os seguintes itens: I – Restauro da Casa de Câmara e Cadeia de Barbalha- Ce; II - Delimitação das Poligonais do Tombamento na Cidade de Fortaleza; III – Definição de tombamento Estadual e Municipal, com criação do Conselho Municipal de Patrimônio; IV – Finalização do tombamento do Palácio da Abolição. Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: **EVELINE VASCONCELOS**, Vice-Presidente do Conselho; **ROBLEDO VALENTE DUARTE**, Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural – COPAHC; **FRANCISCO JOSÉ B. BARROS**, Suplente da Secretaria de Turismo – SETUR; **EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES**, Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE; **LAURO CHAVES FILHO**, Secretaria da Infra-Estrutura - SEINFRA; **ANASTÁCIO JORGE MATOS DE SOUSA MARINHO**, Procuradoria Geral do Estado; **FRANCISCO RÉGIS LOPES RAMOS**, Universidade Federal do Ceará – UFC; **EULER SOBREIRA MUNIZ**, Universidade de Fortaleza – UNIFOR; **DOMINGOS CRUZ LINHEIRO**, Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB; **MANOELA VALENÇA QUEIROZ**, Ordem dos Advogados do Brasil - OAB; **MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ**, Câmara dos Diretores Lojistas - CDL; **OLGA GOMES DE PAIVA**, Suplente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN e **ÂNGELA MÁRCIA F. A. BOMFIM**, Secretária da Reunião do Conselho. A Vice-Presidente do Conselho, Eveline Vasconcelos abriu a reunião citando a presença da representante da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Sra. Patrícia Carvalho Nottingham para apresentação das poligonais. Sobre o item I da pauta – Restauro da Casa de Câmara e Cadeia de Barbalha- Ce, o Sr. Robledo Duarte, da supervisão de Patrimônio Material da Secult mencionou a conversa que teve com o prefeito de Barbalha, na qual comentou sobre a necessidade de iniciar a cobertura da edificação e da proposta de transformá-la em museu. O Conselheiro Domingos Linheiro informou que o projeto elaborado e apresentado já previa o uso para a casa e questionou a proposta do Prefeito de utilizá-la como arquivo. Recomendou que, caso fosse optado pela instalação do arquivo, o mesmo ficasse na parte inferior e o museu na parte superior. Insistiu em sugerir que a casa seja utilizada para o desenvolvimento de ações culturais para adolescentes, dentro do PROARES. A Conselheira Eveline Vasconcelos informou que vão dar seguimento

às ações de restauro e que posteriormente conversará com o Prefeito sobre o projeto. O Sr. Robledo Duarte, da COPAHC, mencionou o anexo à edificação. Sobre o assunto o Conselheiro Domingos Linheiro disse julgarão ser adequado pensar em anexo, dado o tempo que isto poderá demandar. Sobre a Igreja de Viçosa, o Conselheiro André Costa informou que foi procurado pelo Prefeito para realizar um trabalho de consultoria. Disse não ter aceito a proposta por ter participado do grupo que realizou a auditoria e a indicação do tombamento da Igreja. A Conselheira Eveline Vasconcelos falou que a Secult não foi procurada, mas que entrará em contato com o Prefeito e apresentará uma planilha contendo os serviços necessários ao restauro. O Conselheiro André Costa falou do processo da decisão normativa que define os profissionais com competência para executar as atividades de projeto e execução de serviços e obras de conservação e restauro em edifícios, monumentos e sítios de valor cultural. Disse que a restauração é atribuição do arquiteto com conhecimento especializado em restauro. Em seguida, a Conselheira Eveline Vasconcelos iniciou o item II – Delimitação das poligonais, mencionando o trabalho que deve ser desenvolvido para definir os níveis e critérios de tombamento de edificações no âmbito municipal, estadual e federal. Para tal, falou da necessidade de realizar um seminário envolvendo órgãos das diversas esferas governamentais. O Conselheiro Domingos Linheiro destacou que considera positiva a sobreposição dos níveis de tombamento de edificações em algumas situações, pela atenção que passa a ter dos órgãos fiscalizadores. Citou o exemplo de São Luis do Maranhão que é tombado pelo IPHAN, UNESCO e parte dessa área também é tombada pelo Estado. Em seguida, foi realizada, pelo Sr. Robledo Duarte, uma apresentação com uma proposta de delimitação de poligonais. Várias foram as sugestões dos Conselheiros para a revisão e ampliação das poligonais, as quais o Sr. Robledo Duarte ficou de considerá-las na proposta. A Conselheira Manoela Queiroz ressaltou a necessidade de articular e envolver o grupo que vem tratando do Plano Diretor e gestores das regionais da Prefeitura de Fortaleza. Alertou para o fato de que os registros de imóveis tombados não são registrados nos cartórios de imóveis. A Conselheira Eveline Vasconcelos solicitou a formação de um grupo que deve estruturar o Seminário para a definição de níveis e critérios de tombamento de edificações. Foram indicados os seguintes componentes: IAB, CREA, SETUR, COELCE, IPHAN, UNIFOR, IPHAN, OAB, PGE e SDE. O Conselheiro Domingos Linheiro sugeriu que fosse enviado, para a Prefeitura Municipal de Fortaleza, informações sobre as poligonais de imóveis já tombados. Destacou positivamente o fato de que a Prefeitura sempre consulta o IPHAN para obter informações sobre os imóveis antes de executar ou autorizar intervenções nos imóveis. Porém, informou que o IPHAN não realizou estudos sobre o Centro de Fortaleza. A Sra. Patrícia Carvalho Nottingham disse que vai ser criada uma célula na SEMAM, órgão da Prefeitura responsável pela área de meio-ambiente, com a atribuição de cuidar do patrimônio histórico e paisagístico. O Conselheiro Régis Lopes lembra que o Conselho não tombou nada com relação às outras áreas, tais como museus, arquivos, bibliotecas, etc. Disse que o Projeto Secult Itinerante inclui uma discussão mais geral sobre patrimônio. Mencionou que a situação museológica é crítica, sendo necessária uma discussão ampla sobre o assunto, incluindo a definição do perfil do profissional da área. O Conselheiro

Euler Muniz falou da criação e funcionamento do Conselho Municipal de Patrimônio e que foi sugerida a inclusão, no referido Conselho, um representante da Secretaria da Cultura do Estado. Mencionou a necessidade de atualizar o Livro de Tombo com a participação do Conselho Municipal e presença da FUNCET. Sobre a alteração da lei que amplia a representação no COEPA, a Conselheira Eveline Vasconcelos solicitou que o Conselheiro Anastácio Marinho explicasse as alterações propostas na Lei. O Projeto de Lei apresentado, segundo o Conselheiro Anastácio Marinho, propõe o aumento da composição do COEPA, de 21 para 24 membros, sendo dois dos três membros, recrutados entre cidadãos brasileiros de notória atuação e vinculação à área de patrimônio, a ser escolhido pelo Governador a partir de uma lista sextupla e que o terceiro membro seria um representante da Secretaria de Desenvolvimento Local e Regional. Após os esclarecimentos prestados, retornaram ao assunto das poligonais. O Conselheiro Domingos Linheiro sugeriu a eliminação do edifício LORD da poligonal já que existe a decisão de demolição do prédio. Questionou a situação da Igreja do Patrocínio e sugeriu que na proposta de delimitação das poligonais fossem considerados o projeto que já está em andamento e os estudos já realizados pelo IPHAN. O Sr. Robledo Duarte falou que as sugestões apresentadas pelos Conselheiros serão analisadas e incluídas na proposta de delimitação das poligonais. Sobre o último item da pauta – Tombamento do Palácio da Abolição, o Conselheiro Euler Muniz leu o parecer sobre o tombamento elaborado pelo grupo responsável pela análise. No parecer, a comissão propôs o tombamento do imóvel como um todo e sugeriu que qualquer modificação proposta deve considerar a manutenção dos conceitos básicos do projeto, além da necessidade de análise e aprovação pela Secult. A Conselheira Eveline Vasconcelos disse que será necessária a demolição de áreas internas para ajustamento ao projeto proposto de construção de um centro cultural voltado para a ciência, tecnologia e artes. O Conselheiro André Costa falou do valor do relatório, classificando-o como brilhante. Em seguida procedeu-se a votação, tendo sido aprovado por unanimidade o tombamento do Palácio da Abolição. Considerando que todos os itens constantes na pauta de reunião foram apresentados e como nada mais houvesse a ser tratado, eu, Ângela Márcia Fernandes Araújo Bomfim, Secretária da Reunião do Conselho, lavrei a presente ata que será assinada por mim e pelos Conselheiros presentes nesta Reunião Ordinária.

EVELINE VASCONCELOS
Vice Presidente do Conselho

ROBLEDO VALENTE DUARTE
Coordenadoria de Patrimônio Histórico Cultural – COPAHC

FRANCISCO JOSÉ B. BARROS

Suplente da Secretaria de Turismo – SETUR

EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES

Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE

LAURO CHAVES FILHO

Secretaria da Infra-Estrutura - SEINFRA

ANÁSTACIO JORGE MATOS DE SOUSA MARINHO

Procuradoria Geral do Estado

FRANCISCO RÉGIS LOPES RAMOS

Universidade Federal do Ceará– UFC

EULER SOBREIRA MUNIZ

Universidade de Fortaleza – UNIFOR

DOMINGOS CRUZ LINHEIRO

Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB

MANOELA VALENÇA QUEIROZ

Ordem dos Advogados do Brasil - OAB

MARIA DA GLÓRIA LOPES VILLAR DE QUEIROZ

Câmara dos Diretores Lojistas - CDL

OLGA GOMES DE PAIVA

Representante Suplente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional –
IPHAN

ÂNGELA MÁRCIA F. ARAÚJO BOMFIM

Secretária da Reunião do Conselho